



INFORMATIVO RAMATÍS

Órgão de divulgação da AFRAM – Associação das Fraternidades Ramatís
Ano II – Número 5 – Jan/fev/mar 2012

Jesus e o Cristo



Desde épocas imemoriais, desde quando Instrutores e Mestres ensinaram discípulos da Luz sobre a Terra, fez parte da chamada Sabedoria Oculta o conhecimento da constituição íntima do Cosmo e das Consciências Criadoras que

regem os planetas, sistemas solares, constelações, galáxias... Essas grandes Consciências, produtos de etapas anteriores da evolução, constituem os canais vivos pelos quais a Luz Divina Criadora flui para o Universo físico.

Ramatís

O Cristo vivifica o vosso orbe e ilumina a humanidade terrícola, assim como acontece de modo semelhante com os demais Cristos planetários de Júpiter, Marte, Saturno e outros orbes. Em linguagem algo rudimentar, diríamos que os Cristos planetários são uma espécie de “transformadores” Arcangélicos, que baixam a frequência da Luz Cósmica do Criador, ou seja, a energia cósmica da Usina Divina, até reduzir a frequência e torná-la compatível com as necessidades de vivência das humanidades dos orbes físicos. - *O Evangelho à Luz do Cosmo*



Noutra imagem de Ramatís, representam os sublimes “transformadores” que canalizam e graduam a energia da Usina Cósmica – o Absoluto – para endereçá-la até as mais ínfimas expressões de vida nos mundos materiais.

Nessa hierarquia cósmica encontramos, mais próximos de nós, o Grande Ser Solar, consciência diretora de nosso sistema, denominado Logos Solar na tradição oculta; e em nosso sistema (e nos demais) os Logos Planetários, que são as consciências diretoras dos planetas que o integram.

Essas consciências – os Logos Planetários – que podemos conceber imperfeitamente, evoluíram em outros Grandes Planos anteriores ao nosso (quando outros Big Bangs e outros universos se formaram e foram palcos da evolução, depois se dissolvendo). Sua magnitude, como fontes de vida dos planetas que regem, está além de qualquer contato direto com a matéria, por exemplo com um corpo humano. Jamais um Logos poderia encarnar num corpo físico, assim como o oceano não cabe num dedal. A esses divinos Logos tem se atribuído às vezes a denominação de arcanjos planetários.

Abaixo dessa hierarquia de Consciências Criadoras, os Logos, acham-se os grandes seres que constituem o Governo Oculto dos planetas, sois e constelações. É aqui que vamos encontrar Jesus, o Sublime Peregrino, regente do planeta Terra, que apesar de sua posição cósmica, ainda pôde (com grande sacrifício) passar pelo processo de reencarnação num corpo físico, e tornar-se o canal vivo para que a Luz do Logos ou Cristo Planetário da Terra visitasse a superfície de nosso mundo.

Ramatís nos esclarece perfeitamente a diferença:

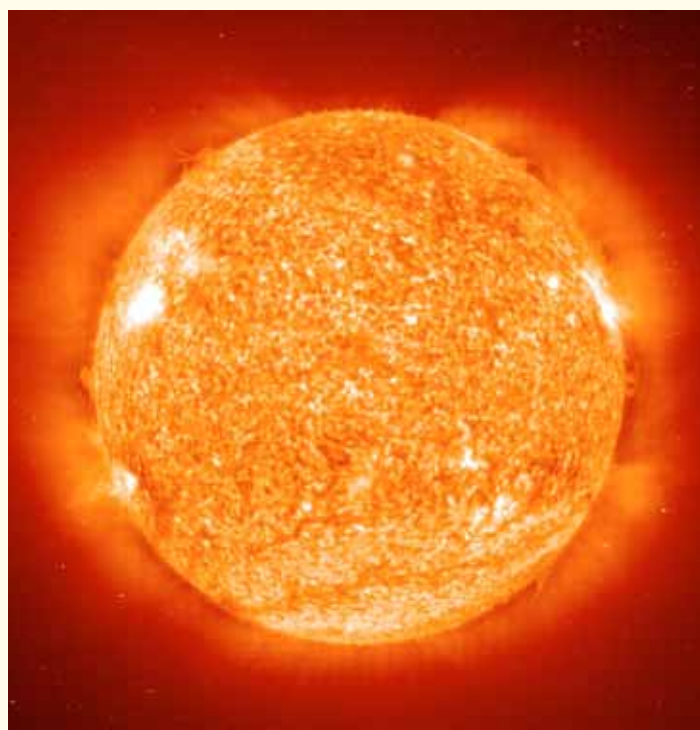
“Já é tempo de vos afirmar que o Cristo Planetário é uma entidade arcangélica, enquanto Jesus de Nazaré, espírito sublime e angélico, foi o seu médium mais perfeito na Terra.

O excessivo apego às formas religiosas, no vosso mundo, termina por cristalizar a crença humana, sob a algema de dogmas impermeáveis a raciocínios novos. As criaturas estratificam no subconsciente uma crença religiosa simpática, cômoda ou tradicional, e obviamente terão de sofrer quando, sob o imperativo do progresso espiritual, têm de substituir sua devoção saudosista por outras revelações mais avançadas.

Quando o religioso tradicional tem de abandonar o seu velho mito ou modificar sua idéia formal da Divindade, acariaciada há tanto tempo e infantilmente sob a proteção do sacerdócio organizado, sofre na sua alma; e da mesma forma, sofrem os adeptos de doutrina como o Espiritismo, ante a concepção de que Jesus é uma entidade à parte, e o Cristo é o Logos ou Espírito Planetário da Terra. Os espíritas, em sua maioria, embora já possuam noções mais avançadas da realidade espiritual, ainda se confrangem, quando se lhes diz que o Cristo é um Arcanjo Planetário e Jesus, o Anjo governador da Terra.

O Anjo é entidade ainda capaz de atuar no mundo material, mas o arcanjo não pode ainda deixar o seu mundo divino e efetuar qualquer ligação direta com a matéria, pois já abandonou em definitivo todos os veículos intermediários que lhe facultariam tal possibilidade.

Cada orbe tem o seu Logos ou Cristo Planetário, seja a Terra, Marte, Júpiter, Saturno ou Vênus. Quanto mais evolui-



Cristo solar – condensador da luz cósmica

É a própria aura do CRISTO SOLAR que passa a ser sentida, absorvida e perceptível, assim que vos integras em estados de alma bem mais puros. O Alento Divino, que se condensa por Lei Cósmica, com mais “proximidade” nos sistemas de galáxias e mais perto de vossas almas, nos sistemas solares, é que vos impele, continuamente, para o “mais Alto”. É o caminho silencioso do coração, tão preconizado por Jesus, o mais curto e seguro roteiro para irdes à intimidade do CRISTO. Os mundos que formam os colares rodopiantes dos sistemas solares estão todos impregnados desses espíritos planetários, inconcebíveis condensadores da LUZ CÓSMICA. O vosso globo ignora que navega num oceano de Luz Resplandecente, que é o corpo diáfano do CRISTO SOLAR. Se ainda viveis submersos nas sombras dos fluidos impuros que atuam em faixas inferiores, se apenas vos contentais com a luz pálida do Sol Físico, é porque ainda não vos esforçais para assimilar o conteúdo evangélico descido do Sol Espiritual, que comanda e rege os destinos do vosso mundo. No entanto, Marte, irmão mais velho e mais equilibrado, é já um prisma receptivo da Luz Crística Solar, da absorção do fulgente alimento que vos citamos. Eis por que se percebe nas coisas marcianas uma suave transparência psíquica, uma tênue refulgência que dá a tudo o aspecto de “luz polarizada”.

Na realidade, é a Luz Crística do sistema solar, que se faz algo visível no campo magnético marciano, já purificado, assim como a luz do Sol se vai tornando perceptível à medida que as nuvens densas e impenetráveis se desfiam, afinam e adelgaçam, mostrando-o, depois, em toda a opulência de suas refulgências irisadas e deslumbrantes. (*A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores*, 14ª edição, p. 72)



PRÓXIMO CONGRESSO RAMATÍS:
“TRANSIÇÃO PLANETÁRIA”

Programem-se!

O próximo Congresso Ramatís da AFRAM acontecerá neste ano — nos dias 24 e 25 de novembro de 2012 (sábado/domingo).

Ficou decidido na reunião de dirigentes que teve lugar em março último.

O evento está sendo organizado pela SER — Sociedade Espírita Ramatís - RJ.

O tema do congresso: TRANSIÇÃO PLANETÁRIA! Um tema ramatisiano por excelência.

Maiores informações nos próximos números e por nossas listas na net.

da é a humanidade de um orbe, ela é mais sensível à vibração espiritual do seu Logos planetário.

O Logos, Arcanjo ou Cristo Planetário da Terra é que alimenta a alma da humanidade terrícola com sua Luz e Essência Vital, em perfeita sintonia com a vontade e o plano de Deus. É a Fonte Sublime, doando a Luz da Vida. Não é evidente que a lâmpada elétrica busca sua luz e força no transformador mais próximo, em vez de solicitá-la diretamente à usina distante? Assim, Deus, como a “Usina Cósmica” e alimentador do Universo, legou aos seus Arcanjos ou Logos, transformadores divinos de Luz e Vida, a capacidade de atenderem às necessidades humanas nas crostas terráqueas, com a energia devidamente dosada para cada ser. Não há desperdício energético no Cosmo.

Os homens vivem embebidos da essência sublime do Cristo Planetário, e por isso, sentem no âmago de suas almas uma direção que os orienta incessantemente. As criaturas mais sensíveis, os intuitivos e os inspirados, às vezes identificam essa “voz oculta” a lhes falar silenciosa e ternamente. No entanto, o Cristo planetário não podia reduzir-se ao ponto de vibrar ao nível da mentalidade humana ou habitar a precariedade de um corpo de carne. Alguém poderá colocar toda a luz do Sol dentro de uma garrafa?

Assim, o Logos ou o Cristo do Planeta Terra, em determinado momento, passou a atuar diretamente pelo seu intermediário Jesus, anjo corporificado na forma humana, transmitindo à humanidade a Luz redentora do Evangelho.

Jesus não é o Cristo, mas a consciência mais capacitada para cumprir a sua vontade em cada plano, do reino angélico até a Terra. Em sua missão sublime, Jesus foi a “janela viva” aberta para o mundo material, recebendo do Cristo a inspiração elevada.

O divino Logos ou Cristo já atuou através de Moisés, Krishna, Isaías, Zoroastro, Buda, Maomé, Confúcio, Fo-Ho. Anfion, Numu e muitos outros instrumentos humanos. Mas Jesus foi o mais fiel intérprete do Cristo planetário, na Terra. Ao completar 30 anos de idade física, quando lhe baixa sobre a cabeça a pomba simbólica do Espírito Santo, durante o batismo efetuado por João Batista, Jesus passou a viver, minuto

a minuto, as fases messiânicas do plano espiritual traçado pelo seu elevado mentor, o Cristo do orbe.

Uma passagem bíblica em que o Mestre Jesus esclarece a sua condição de medianeiro do Cristo, não deixando qualquer dúvida, ao falar aos apóstolos, é: “Mas vós não queirais ser chamados de Mestre, porque um só é o vosso Mestre — o Cristo” (Mateus, XIII-8-10). É evidente que Jesus, falando na primeira pessoa e referendo-se ao Cristo na segunda pessoa, tinha o propósito de destacá-lo completamente de sua própria identidade; em face de sua reconhecida humildade, jamais ele se intitularia um Mestre.

O Messias, cuja aura é imenso facho de luz a envolver a Terra — de que a sua transfiguração no Tabor nos dá uma pálida idéia — reduziu o seu poder e a sua consciência angélica por amor à humanidade, a fim de comparecer pessoalmente à “escola primária” terrena e entregar a mensagem salvadora do Evangelho.

Se Jesus não esclareceu melhor o assunto de que ele pudesse ser uma entidade e o Cristo outra, assim fez em virtude de os apóstolos não poderem especular sobre essa realidade. A falta de cultura própria da época não lhes permitia raciocínios tão profundos como a idéia do arcanjo ou Logos planetário.”

O Sublime Peregrino,
Ramatís / Hercílio Maes
EDITORA DO CONHECIMENTO

Poetas & Outras Vidas

DESEJO DE REGRESSO

Cecilia Meireles

Deixai-me nascer de novo
nunca mais em terra estranha
mas no meio do meu povo,
com meu céu, minha montanha,
meu mar e minha família.

E que na minha memória
fique esta vida bem viva,
para contar minha história
de mendiga e de cativa
e meus suspiros de exílio.

Porque há doçura e beleza
na amargura atravessada,
e eu quero a memória acesa
depois da angústias apagada.
Com que afeição me remiro!

Marinheiro de regresso
com seu barco posto a fundo,
às vezes quase me esqueço
que foi verdade este mundo.
(Ou talvez fosse mentira...)



GRAE - Grupo Ramatís Associação Espírita

Mogi das Cruzes - SP



O GRAE – Grupo Ramatís Associação Espírita – de Mogi das Cruzes, São Paulo, nasceu com um objetivo tipicamente “ramatisiano”: trabalhos de cura com cromoterapia. Uma entidade denominada Irmã Farahida se apresentou já no primeiro dia dos trabalhos, informando ser muito próxima a Ramatís.

Nessa época, foram trazidas muitas informações do passado do dirigente e fundador – A. Cavalcanti - sobre sua ligação com essa entidade e com Ramatís.

A data de fundação da Casa foi 16 de julho de 1988, portanto completará 24 anos em 2012.

Aqui e ali

Não há grupo espiritual que não tenha peregrinado por vários locais, antes de encontrar sua sede própria. Com o GRAE não foi diferente.

As atividades de fato do grupo se iniciaram bem antes daquela data acima: desde novembro de 1987 já trabalhavam dentro do Centro Espírita José de Aguiar Luz e Caridade, no bairro de Vila Oliveira, em Mogi das Cruzes. Constituiu-se como pessoa jurídica própria em julho de 1988, e continuou em funcionamento no mesmo local até novembro de 1988.

A seguir, transferiram-se para o centro da cidade (rua Tte. Manoel Alves), onde permaneceram até abril de 1991. Foi a fase mais intensa de trabalho, em que as tarefas espirituais se realizavam... de segunda a sábado.

A seguir, para fazer economia de aluguel e construir a sede própria, o grupo transferiu as atividades para a residência de Cavalcanti, à Vila Sud Minucci, na mesma cidade.

E finalmente, em setembro de 1993, esse objetivo foi alcançado: o GRAE transferiu-se para sua sede própria à rua João Gianese, 352, no bairro Jardim Ivete.





Cavalcanti

Trabalhos

Atualmente, o grupo é formado por 25 médiuns.

São realizados três tipos de trabalhos, em dias diversos.

Estudos e Educação Mediúnica

Às terças-feiras, com uma hora de estudos e meia hora para o intercâmbio mediúnico, quando os médiuns já desenvolvidos atuam no auxílio espiritual e os novatos têm a oportunidade da orientação.

Faz-se o estudo das obras de Ramatís. Desenvolve-se o entendimento da Lei do Carma, corpos sutis, mecanismos da mediunidade, evolução, e o evangelho de Jesus.

Esse trabalho prepara pessoas que necessitam trabalhar mediunicamente.

Estudo do Evangelho e Auxílio Espiritual - Apometria

Às quartas-feiras, um grupo fixo de 22 pessoas faz o estudo do Evangelho, e faz-se o auxílio espiritual. Em outra sala, é feito o atendimento através da apometria.

Palestra com Temas Ramatisianos – Passes – Cromoterapia e Desobsessão

Às quintas-feiras é feito o maior número de atendimentos: 50 pessoas.

Inicialmente, por meia hora, há exposição de um tema das obras de Ramatís: máximas de Jesus, mediunidade, carma, corpos do homem e muitos outros. Segue-se o trabalho de passes, cromoterapia e desobsessão.

Até o ano de 2008, eram feitas cirurgias espirituais. Essa tarefa proporcionou muitos benefícios no campo da cura, comprovados pelos assistidos. Também havia assistência às mães carentes, com doação de enxovais de nenê.

Vegetarianismo

Esse tema tão caro ao coração de Mestre Ramatís é dedicadamente trabalhado pelo GRAE.

Uma frase lapidar desse grupo: “Divulgamos o vegetarianismo como re-

quisito importante a compor a reforma íntima”.

Periodicamente há na casa uma exposição sobre o tema. É feita a distribuição – e desde muitos anos! – dos livretos *Paz e Amor*, *Bicho!* e mais recentemente, “Era uma vez um espírita”, e ultimamente, do filme *A Carne é Fraca*, em DVD. O GRAE é um dos “fregueses de caderno” desse material, o que é motivo de grande alegria para os distribuidores dele.

Deixemos que o próprio Cavalcanti nos diga:

“Nesse período de 25 anos de trabalhos, conquistamos vários adeptos para o vegetarianismo, o que consideramos uma vitória.

Nunca vendemos, em nossas atividades para arrecadação de fundos, pedaços dos nossos irmãos inferiores, sendo também proibida sua comilança em nossas confraternizações. Essa é uma determinação irrevogável”.

Para o fundador desta Casa Ramatísiana, a bandeira do vegetarianismo deve sempre estar hasteada nas lides espíritas. Entende que “a mensagem de Ramatís sobre o vegetarianismo é uma das mais importantes para a evolução do espírito e a melhoria do planeta Terra”.

“Divulgamos o vegetarianismo como requisito importante a compor a reforma íntima”. — Cavalcanti

Radiodifusão

Cavalcanti é convidado com frequência pela Rádiononline.com.br, da cidade de Itaquaquecetuba-SP para participar do programa Caminheiros de Jesus. Nessas ocasiões, sua escolha de tema recai sobre conceitos ramatisianos...

O mesmo acontece quando é convidado pela USE – União das Sociedades Espíritas da região: a escolha de um tema ramatisiano é condição sine qua non para a participação nos encontros.

Livro publicado

O GRAE editou uma obra mediúnica, psicografada por Tânia Maria





B. Freitas, médium da casa, intitulada “Lembranças de uma paixão”, que trata de duas vidas passadas de um grupo de espíritos afiins. Uma delas no século XIX, em Paris. O diferencial do livro é a segunda existência, que se passa na França ocupada pelos nazistas na Segunda Guerra, sendo eles membros da Resistência. Difícil encontrar relatos mediúnicos desse período. A obra está recebendo uma segunda edição pela Editora do Conhecimento, a sair brevemente.

Projeto Botujuru

O GRAE possui uma área de mil metros quadrados, no distrito de Botujuru, em Mogi das Cruzes, doada por um músico local radicado na Alemanha, onde pretende construir o Centro Educacional Dirceu Braz (nome do doador).

Terá por objetivo atender pessoas de todas as idades, mas com foco prin-

cipal em crianças em idade escolar, com aulas de reforço, educação alimentar vegetariana e atividades de música, esporte e lazer.

Já existe o projeto arquitetônico, doado por arquiteta local, e já aprovado pela prefeitura. Para concretizar o projeto, só faltam os recursos financeiros.

Irmãos menores

Há muitos grupos dedicados à caridade para com os humanos. Ótimo. Mas quantos se lembrarão dos irmãos menores do orbe, indefesos e necessitados – eles que um dia serão tão humanos quanto nós hoje?

O GRAE não esquece disso. Sempre está disposto a contribuir com protetores animais que abrigam cães. Para a LCA – Associação Lar dos Cães Abandonados – colaborou com a realização de bingos para a construção da sede, com canis. Para a Associação Adote Já, bingos também. Para a Associação Cão Feliz, auxiliou na constituição da pessoa jurídica. A casa mantém também uma campanha de arrecadação de latinhas para serem convertidas em ração.

Inspirador exemplo de uma atitude ramatisiana, das mais necessárias para o planeta neste momento crucial em que o fim da crueldade para com todos os



“A bandeira do vegetarianismo devia sempre estar hasteada nas lides espíritas. A mensagem de Ramatís sobre o vegetarianismo é uma das mais importantes para a evolução do espírito e a melhoria do planeta Terra”. — Cavalcanti

seres é porta de entrada para a nova civilização do terceiro milênio.

Parabéns, GRAE! E que essa bandeira tão exemplarmente desfraldada continue sustentada pelos ventos da Nova Era, pelo bem do planeta e alegria de Mestre Ramatís.

Site do grupo: <http://www.grupo-Ramatís.org.br>



Fachada do projeto do Centro Educacional



Nos dias 17 e 18 de março de 2012, companheiros vieram de todas as regiões da AFRAM (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste I e II e região Sul), motivados pelo sentimento de uma irmandade que, graças a Mestre Ramatís, está se fortalecendo cada vez mais, e reuniram-se na SER – Sociedade Espírita Ramatís, da Tijuca. Foi nossa anfitriã sua presidente, Cléia Gonçalves, com a logística providenciada por Tânia, do Departamento Cultural.

Foram 23 os grupos representados!

As sessões desenrolaram-se no sábado à tarde e no domingo de manhã, com uma pauta de três blocos distintos: a divulgação da mensagem Ramatísiana (notícias e sugestões), a transição planetária (atitudes a serem adotadas) e congresso e seminários da AFRAM.

Na abertura do Encontro, a vibração oriunda do Mais Alto era muito intensa e amorosa.

E assim permaneceu...

As exposições dos companheiros inscritos nos três blocos foram seguidas de amplo debate, quando todos os grupos trouxeram contribuições.

Várias sugestões para incrementar a divulgação da mensagem de Ramatís foram levantadas. Quanto às decisões do terceiro bloco, devemos ressaltar: o Centro de Umbanda Pai Joaquim de Angola, de Goiânia, por seu presidente, nosso

irmão Vanderlei Brandão, manifestou a intenção de promover um seminário ramatísiano, com o apoio da AFRAM; foi proposto por Sidnei Carvalho o intercâmbio de palestrantes entre as várias regiões; e finalmente, decidiu-se marcar para este ano de 2012 ainda o VII Congresso Ramatís, a se realizar no Rio de Janeiro, organizado pela SER, e que ficou estipulado para o mês de novembro, dias 24 e 25. O tema será: TRANSIÇÃO PLANETÁRIA.

O clima de confraternização foi generalizado, e o saldo do Encontro extremamente positivo. A Cruz e o Triângulo conseguiu avanços significativos, trabalhando sutil mas eficientemente em vários níveis.

No sábado à noite, rejeitadas as sugestões de Zanarotti para fazermos jejum, e do Sidnei para absorvermos só prana etérico, um grande grupo foi continuar trocando energias amigas numa pizzaria da Tijuca, e no domingo, almoçamos uma lasanha vegetariana na cantina da SER.

À tardinha, todos os que puderam uniram-se ao grande público que festejava, com uma comemoração especial no auditório da SER, os 48 anos da casa, pelos quais damos os parabéns aos companheiros da Casa.

As avaliações posteriores do Encontro são ótimas, e há sugestão de que

continuemos fazendo outros anualmente (aliás, é o que preconiza nosso estatuto).

Obrigada, irmãos e companheiros, pela presença e contribuição de todos! Vocês fizeram do Encontro um avanço em nossa comunidade ramatísiana!



Encontro de dirigentes ramatísianos





AFRAM - GRUPOS ASSOCIADOS (39)

PRESIDENTE:

Mariléa de Castro (RS)

VICE-PRESIDENTES:

Região Sudeste I: Cléia Gonçalves (RJ)

Região Sudeste II: José Carlos Zanarotti (SP)

Região Centro-Oeste: Valdir Zanin (MS)

Região Nordeste: José Ramos (PE)

Região Sul: José Américo de Souza (RS)

Região Sudeste I

Sociedade Espírita Ramatís - SER - Rio de Janeiro - RJ

Centro Espiritualista Universalista - CEU - Niterói - RJ

Fraternidade Ramatís - FRAR-TER - Teresópolis - RJ

Grupo Espírita Irmão Daniel - GEID/Marica - RJ

Núcleo Espírita Ramatís

- Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro - RJ

Associação Espírita Francisco de Paula - Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ

NECI - Núcleo Espiritualista Cristão Ismael - Rio de Janeiro - RJ

FEIC - Fraternidade Espírita Irmãos de Cascais - Rio de Janeiro - RJ

Fraternidade Espiritualista O Triângulo e a Cruz Ramatís

- Brás de Pina - Rio de Janeiro - RJ

CURA - Centro Universalista Ramatís - Duque de Caxias - RJ

Templo Universalista Cruzeiro da Luz - Rio de Janeiro - RJ

Região Sudeste II

Fraternidade Ramatís de São Paulo - SP

N.A.V.E. - Campinas - SP

Santuário Espiritual Ramatís - Limeira - SP

Grupo Ramatís Associação Espiritualista - GRAE - Mogi das Cruzes - SP

Centro de Recuperação da Saúde Ramatís - Extrema - MG

Centro Espírita Francisco de Assis - São Paulo - SP

Santuário Espiritual Ramatís - Leme - SP

Região Centro-Oeste

Fraternidade Ramatís de Campo Grande - MS

Grupo de Estudos Espíritas Jesus no Lar - Campo Grande - MS

Grupo Renovação - Brasília - DF

Centro Espírita de Umbanda Pai Joaquim de Angola - Goiânia - GO

Região Nordeste

Grupo Ramatís - Santuário do Triângulo e da Cruz - Olinda-PE

Lar Ramatís de Guarabira - Campina Grande - PB

Região Sul

Fraternidade Ramatís Hercílio Maes - Curitiba - PR

UNIR - Unidade de Luz e Integração em Ramatís - Florianópolis - SC

Núcleo Espírita Francisca Julia - Porto Alegre - RS

Grupo de Umbanda Triângulo da Fraternidade - Porto Alegre - RS

Núcleo Espírita Ramatís - Canoas - RS

Grupo de Estudos Ramatís de Porto Alegre - RS

Fraternidade Espírita Ramatís de Santa Maria - RS

Grupo Ramatís de Rio Grande - RS

Fraternidade Ramatís de Curitiba - PR

Exterior

Biocibernética Peru - Lima - Peru

CEU Hilel - Portugal

CEU Francis - Portugal

Centro Mariano Teresa de Calcutá - Portugal

Grupo de Estudos Allan Kardec - Cuba

Universalista: crístico e cristão

Naturalmente, tudo é questão de palavras, porque o homem crístico já é uma pulsação humana divinizada pelo Cristo do seu orbe, sem fronteiras e sem peias religiosas, sem premeditações ou códigos espiritualistas; mas uma realização viva e incessante do próprio Amor Cósmico, manifesto na face do planeta. Sem dúvida, é de índole universalista, porque não se particulariza nem se submete a quaisquer lideranças doutrinárias. Nada poderá diferenciá-lo numa crença à parte, uma vez que seita é realmente uma verruga no corpo do Cristo, o qual é manifestação de um só Amor.

O homem crístico ama e respeita, serve e ampara todos os credos, movimentos espiritualistas e igrejas religiosas, porque entende que os demais homens também buscam o verdadeiro Amor de Deus e que ele, venturosamente, sente em si. É um amor tão sublime e inesgotável, como a fonte de água pura, que mais se purifica, tanto quanto mais lhe tiram o líquido do depósito. Em consequência, o sacerdote católico, pastor protestante, líder espírita ou chefe de umbanda são cristãos, porque o fundamento de suas doutrinas é o cristianismo, e suas fontes inspiradas na vida de Jesus. Mas eles só serão crísticos quando puderem viver a manifestação absoluta do Cristo, que se plasmou através do seu médium Jesus, e não apenas o fundamento de suas doutrinas religiosas.

— *O Evangelho à Luz do Cosmo.*

Expediente:

Informativo Ramatís - AFRAM

Órgão de divulgação da Associação das Fraternidades Ramatís

Responsáveis:

Mariúea de Castro, Mauro Mães e Sérgio Carvalho

Contato: aframRamatís@gmail.com ou estrelas@via-rs.net



Universidade de Harvard: Carne faz mal à saúde



Consumo diário de carne aumenta risco de morte precoce, câncer, doenças do coração e diabetes, diz pesquisa

Estamos chegando lá.

Pouco a pouco, cientistas, pesquisadores e instituições da área da saúde apontam os malefícios da dieta com carne. Agora, é o peso de uma das maiores e mais acreditadas universidades do mundo que comprova: CARNE FAZ MAL À SAÚDE.

Se pode encurtar a vida, provocar câncer, doenças cardíacas e diabetes – que espécie de “alimento” é esse? Fica claro que se trata de uma substância altamente nociva e péssima para a saúde.

Está começando a acontecer com a carne o mesmo lento processo que ocorreu com o cigarro. Primeiro, advertências médicas e as pessoas dando de ombros. Depois, as evidências se acumulando. Por fim, o consenso geral: NÃO PRESTA, É VENENO – embora muita gente, mesmo sabendo, insista em consumir. E finalmente... o cerco oficial ao consumo, restrições por toda parte... os produtores insistindo em sobrepor sua ganância ao sofrimento da humanidade... mas no horizonte já se delineia o fim do péssimo hábito. A carne há de seguir a mesma trajetória.

Eis a notícia, divulgada no *Jornal Nacional*, edição de 13 de março de 2012:

“Um estudo realizado em uma das universidades mais prestigiadas dos Estados Unidos concluiu que o consumo diário de carne vermelha aumenta o risco de doenças graves - que podem levar à morte precocemente.

Foram quase **30 anos** acompanhando **120 mil pessoas** para chegar a essa conclusão: o consumo de carne vermelha pode au-

mentar o risco de morte precoce.

O estudo da Universidade de Harvard mostrou que comer uma porção de carne vermelha diariamente eleva a possibilidade de morrer mais cedo em 13% e aumenta o risco de desenvolver doenças do coração, câncer e dois tipos de diabetes.

E a porção que os cientistas consideraram nesse estudo não é grande não. Apenas 85 gramas de carne. Se essa carne for processada, os riscos são ainda maiores. Linguiça, salsicha e hambúrguer podem aumentar a mortalidade prematura em 20%.

A equipe do *Jornal Nacional* conversou, pela internet, com o coordenador da pesquisa, doutor An Pan. Ele explica que a carne tem gordura saturada, que prejudica as artérias, e que a processada oferece ainda mais risco para a saúde porque possui conservantes como o nitrato de sódio, que pode elevar a pressão do sangue.

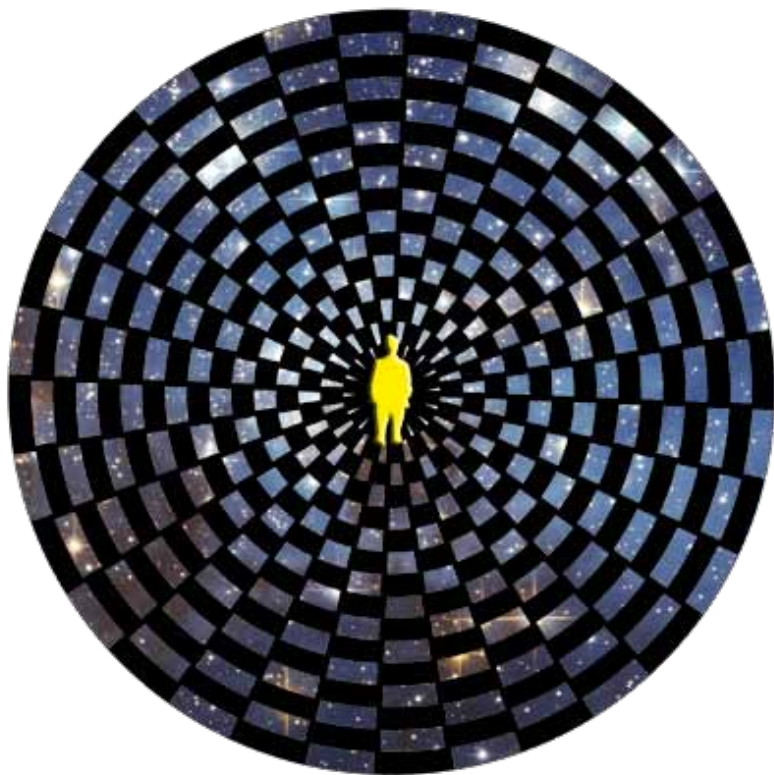
Para diminuir esses riscos, os pesquisadores recomendam substituir as porções de carne vermelha por peixe, frango, verduras e legumes ricos em ferro, como feijão, lentilha e espinafre. Diminuir o consumo para duas ou três vezes por semana já seria um bom começo.”

Nutrição carnívora – deslize psíquico

A substância astral, inferior, que exsuda da carne do animal, penetra na aura dos seres humanos e lhes adensa a transparência natural, impedindo os altos vãos do espírito. Nunca haveréis de solucionar problema tão importante com a doce ilusão de ignorar a realidade do equívoco da nutrição carnívora e, quiçá, tarde demais para a desejada solução.

Expomo-vos aquilo que deve ser meditado e avaliado com urgência, porque os tempos são chegados e não há subversão no mecanismo sideral. É mister que compreendais, com toda brevidade, que o veículo perispiritual é poderoso ímã que atrai e agrega as emanções deletérias do mundo inferior, quando persistís nas faixas vibratórias das paixões animais. É preciso que busqueis sempre o que se afina aos estados mais elevados do espírito, não vos esquecendo de que a nutrição moral também se harmoniza à estesia do paladar físico. Em verdade, enquanto os lúgubres veículos manchados de sangue percorrerem as vossas ruas citadinas, para despejar o seu conteúdo sangrento nos gélidos açougues e atender às filas irritadas à procura de carne, muitas reencarnações serão ainda precisas para que a vossa humanidade se livre do deslize psíquico, que sempre há de exigir a terapia das úlceras, cirroses hepáticas, nefrites, artrismo, enfartes, diabetes, ténias, amebas ou uremias! — *Fisiologia da Alma*.





A dinâmica da criação: O macrocosmo no microcosmo

PERGUNTA: — *Quereis dizer que o Psiquismo Cósmico, na sua descida vibratória, filtra-se e atua através dos diversos campos e reinos do mundo físico até modelar a configuração do espírito do homem?*

RAMATÍS: — O nascimento, a formação ou definição do espírito individualizado do homem, não é apenas um fato simples, primário, ou conseqüente de súbito fenômeno ocorrido no seio do Psiquismo Cósmico. A centelha, ou partícula espiritual, quando assinala o seu primeiro apercebimento íntimo e consciência de existir, ou se diferencia de Todo Divino, já é a etapa final de um longo processo em gestação através de todas as múltiplas formas do Universo. Não se trata de um acontecimento miraculoso, a diferenciar um novo núcleo de consciência particularizada no seio de Deus. Mas essa individualização consciencial só ocorre após o descenso vibratório psíquico, desde a forma galaxial, constelar e planetária até ultimar a sua filtração pela intimidade dos reinos mineral, vegetal, animal e definir-se no homem, como produto mais precioso e avançado.

Ao se criar um novo espírito no seio de Deus, ele já possui em si mesmo, latente e microcosmicamente, o conhecimento e a realidade macrocósmica do Universo. Isso acontece por-

que a individualização espiritual do homem só ocorre depois que o Psiquismo Cósmico efetua o seu completo descenso vibratório, ou seja, a inversão do “macro” até o “microcosmo”.

PERGUNTA: — *Seria possível sugerir-nos uma figura ou diagrama gráfico simbólico, capaz de expressar-nos o extremo macrocósmico do Psiquismo Cósmico e, simultaneamente, noutro extremo, a consciência microcósmica do homem?*

RAMATÍS: — Se considerássemos, simbolicamente, um cone infinito e imensurável, com o seu vértice voltado para a Terra e a base perdendo-se no infinito, então, a consciência individual do homem seria representada pelo vértice, e o Psiquismo Cósmico por todo o cone. Sob esse gráfico simbólico, o conhecimento infinito e o poder do Psiquismo Cósmico, então abrangeria toda a figura do cone, reduzindo-se num descenso vibratório até se configurar no vértice, que representa o surgimento da consciência microcósmica do homem. O próprio cone, à medida que parte do seu vértice para o infinito, ainda poderia simbolizar Deus em vários estágios vibratórios, lembrando mesmo a espiral.

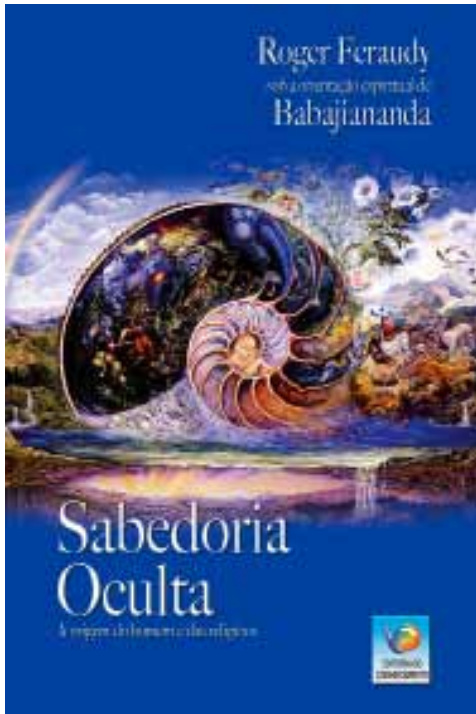
Obviamente, à medida que a consciência humana, figurada simbolicamente no vértice do cone, principia a sua evolução espiritual, ela também há de abranger, progressivamente, maior área ou porção do cone, enriquecendo incessantemente o seu próprio patrimônio psíquico individual. Eis por que já dizia o Cristo-Jesus que o “reino de Deus está no homem”, uma vez que ao despertar individualmente o espírito humano já possui em si mesmo a miniatura potencializada do próprio Psiquismo Cósmico de Deus. O homem é a miniatura de Deus; e Deus a amplificação cósmica do Homem. Há milênios, os velhos mestres da filosofia oriental já diziam: “assim é o macrocosmo, assim é o microcosmo” ou “o que está em cima está embaixo”. Eles já pressentiam a lógica do monismo, doutrina que melhor resiste à lógica do pensamento humano, ante o vertiginoso progresso científico, inclusive da física nuclear, que assim verifica a incontestável fusão da concepção espiritualista e materialista na sutilíssima fase intermediária da energia. Corroborando os antigos instrutores do Oriente, na linguagem moderna e sob fundamento científico, também cabe a mesma idéia do “macro” no “micro”, quando se diz que o átomo pode ser considerado como a miniatura da constelação, assim como a constelação pode ser considerada a amplificação do átomo.

O Evangelho à Luz do Cosmo
Capítulo 2: “Evolução”

Enviado por: Sérgio Carvalho (Editora do Conhecimento)

O propósito desta seção é oportunizar aos leitores compartilhar trechos de obras de Ramatís que sejam de sua preferência ou que estejam estudando agora. Mande sua contribuição!





Roger Feraudy é autor consagrado de uma dezena de obras espiritualistas de grande sucesso. Seu conhecimento diversificado de matérias esotéricas e ocultas, que vão da teosofia e dos velhos temas iniciáticos à umbanda, passando por um leque de assuntos do universo espiritualista, o credenciaram para redigir esta obra, que enfeixa informações de todos eles.

Debruçando-se sobre a constituição do homem, o autor trata da anatomia e fisiologia ocultas, detalha a gênese do corpo causal e as peculiaridades do “homem interno”, busca as raças esquecidas da história não escrita nos pergaminhos oficiais, fazendo ressurgir seus perfis esmaecidos pelo tempo. Mas não é só isto, aborda ainda as rondas ou períodos evolutivos cósmicos da humanidade, acrescenta a análise das grandes religiões e das doutrinas secretas arcaicas, aprofunda o estudo de Lúcifer (quem será, afinal, essa entidade mítica?) e de Moisés, e a Gênese a ele atribuída, assim como de Jeová, o nome esquecido. Vai mais além, mergulhando no cristianismo esotérico e seus mistérios, e finaliza com o lirismo transcendente do capítulo “A grande religião”.

Esta obra, que faz jus ao nome, se oferece aos espiritualistas estudiosos como um compêndio de amplo espectro da milenar sabedoria, alicerçado em extensas pesquisas e multimilenares conhecimentos ora disponíveis à luz do dia para os estudantes ocidentais.

Título: **Sabedoria Oculta**
 Autores: **Babajananda / Roger Feraudy**
 Formato: **14 x 21 cm** — Páginas: **496**
 Categoria: **Roger Feraudy**
 Edição: **1ª** — Lançamento: **Janeiro de 2012**
 Preço: **R\$ 45,00**



Uma mudança geral da consciência coletiva está se processando, na preparação para o terceiro milênio, e nele o vegetarianismo será um valor básico, já que se traduz como respeito incondicional a todas as vidas. Mas quem são esses vanguardistas que já estão vivendo hoje uma proposta avançada de vida, lastreada na compaixão, na sustentabilidade e na saúde física e espiritual?

A jornalista Andrea Franco Lopes buscou desvendar as razões pelas quais brasileiros de todas as idades, sexos, escolaridade e situação social optaram pelo vegetarianismo. Entrevistou vegetarianos de inúmeras profissões, origens e estados, e essas entrevistas compuseram uma obra pioneira e fascinante, em que, pela primeira vez, se apresenta uma amostragem ampla e diversificada do universo do vegetarianismo em nosso país.

Não são textos técnicos, mas sim depoimentos emocionados, vívidos, que contam a trajetória de jovens, adultos e idosos, com vivências multifacetadas, narrando as origens de sua opção, os altos e baixos, as reações familiares, as dificuldades sociais e as diferenças que se instalaram em seu universo interior e exterior com a adoção da dieta vegetariana.

Caberá ao leitor, acompanhando essas vivências e suas conquistas de novo patamar evolutivo, saúde e harmonia com nossa casa planetária, avaliar os benefícios dessa opção existencial, muito além de dietética.

Título: **Por que me tornei vegetariano**
 Autores: **Andrea Franco Lopes**
 Formato: **14 x 21 cm** — Páginas: **536**
 Categoria: **Espiritualista**
 Edição: **1ª** — Lançamento: **Janeiro de 2012**
 Preço: **R\$ 45,00**



Transição planetária, apocalipse, fim dos tempos, verticalização do eixo da Terra, exílio planetário, planeta chupão — estes temas apaixonantes e atualíssimos são apresentados nesta coletânea compilada de 24 obras de Ramatís, instrutor espiritual que aprofunda a natureza do conhecimento iniciático trazido até então. Falar da transição é discorrer sobre um momento único na história planetária, em que o planejamento de trilhões de anos efetuado pelos engenheiros siderais leva a humanidade ao severo exame da “direita” e da “esquerda” do Cristo, que garantirá uma morada venturosa aos mansos e o degredo para mundos inóspitos e primitivos aos renitentes no mal.

De forma sistemática, Ramatís nos revela todo o esquema sideral que desembocará na nova civilização do Terceiro Milênio — a Jerusalém Renovada —, onde finalmente irá imperar a fraternidade pregada por Jesus, o Avatar do Amor: o leitor poderá então ter uma noção exata da sequência dos acontecimentos que elevarão a morada terrestre e sua humanidade a um novo patamar de consciência, efetuando o “salto quântico” tão esperado, higienizando a aura terrestre e promovendo modificações em todas as áreas da atuação humana, inclusive na geologia do orbe e vislumbre dos astros no céu, justificando assim a visão profética de João Evangelista de “um novo céu e uma nova terra”.

Título: **Transição Planetária de a a Z**
 Autores: **Ramatís / Hercílio Maes-Norberto Peixoto** — Organizado por: **Sidnei Carvalho**
 Formato: **14 x 21 cm** — Páginas: **376**
 Categoria: **Ramatís**
 Edição: **1ª** — Lançamento: **Março de 2012**
 Preço: **R\$ 40,00**



Sede perfeitos

1. Amai os vossos inimigos. Fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e vos caluniam, pois, se amardes somente os que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem o mesmo? E se saudardes só os vossos irmãos, que fazeis mais do que os outros? Os pagãos também não o fazem? Sede, pois, perfeitos como vosso Pai Celestial é perfeito. (MATEUS, 5:44, 46-48).

2. Já que Deus possui a perfeição infinita em todas as coisas, a máxima *Sede perfeitos como vosso Pai Celestial é perfeito*, tomada ao pé da letra, faria supor a possibilidade de atingir-se a perfeição absoluta. Se fosse dado à criatura ser tão perfeita quanto o Criador, ela se tornaria igual a Ele, o que é inadmissível. Sabendo que os homens a quem Se dirigia não compreenderiam esse raciocínio, Jesus limitou-Se a lhes apresentar um modelo e a dizer que se esforçassem para segui-lo. É preciso, pois, entender essas palavras com o sentido de *perfeição relativa*, a única a que a humanidade é capaz de atingir e a que mais a aproxima da Divindade.

Mas em que consiste essa perfeição? Jesus responde: “Amar seus inimigos; fazer o bem aos que nos odeiam; orar pelos que nos perseguem”. Com isso, Ele mostra que a es-

sência da perfeição é a caridade em seu sentido mais amplo, porque ela envolve a prática de todas as outras virtudes. Realmente, se observarmos as consequências de todos os vícios, ou mesmo dos simples defeitos, seremos forçados a reconhecer que não existe um que não perturbe, ou mais ou menos, o sentimento da caridade, pois todos têm origem no egoísmo e no orgulho, que são a sua negação. Portanto, tudo o que excita excessivamente o sentimento da personalidade destrói, ou no mínimo enfraquece, os elementos da verdadeira caridade, que são: a benevolência, a indulgência, a abnegação e o devotamento. O amor ao próximo, testemunhado até no amor pelos inimigos, não podendo ligar-se a nenhum defeito contrário à caridade, é, por isso mesmo, sempre um indício de maior ou menor superioridade moral. Donde se conclui que o grau de perfeição é proporcional à extensão desse amor. Eis por que Jesus, após ter dado aos Seus discípulos as regras da caridade naquilo que ela tem de mais sublime, lhes disse: “Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai Celestial é perfeito”.

Capítulo 17

O Evangelho Segundo o Espiritismo

PERGUNTA: — *Considerando-se que está tudo certo no Universo e que “não cai um fio de cabelo da cabeça do homem, que Deus não saiba”, quando é que o homem é “mais” ou “menos” perfeito, se nada sabemos positivamente o que é em absoluto o estado divino perfeito? Como verificar quanto o homem é perfeito ou imperfeito, sem contarmos com a própria base divina, que nos indique o que é realmente a Perfeição?*

RAMATÍS: — Sem dúvida, ainda viveis num mundo primário e limitado pelas formas transitórias, como é a Terra, o que justifica a grande dificuldade de entenderdes a natureza de Deus, sob algum exemplo comparativo e tão deficiente da vida humana. Cremos que seria bem mais fácil Einstein lograr sucesso ao transmitir a um hotentote o esquema dinâmico da Lei da Relatividade, do que um terrícola aperceber-se, satisfatoriamente, da verdadeira textura de Deus.

Jamais qualquer concepção humana, firmada nos fenômenos e acontecimentos relativos e transitórios do mundo físico, poderia explicar a realidade Divina em sua essência pura. Em consequência, a concepção de Deus evolui tanto e se aperfeiçoa, quanto seja também o maior índice científico e intelectual do próprio homem. Os mais abalizados filósofos e pensadores do vosso orbe jamais podem conceituar a natureza de Deus, além de um gigantesco fantasma, com todos os atributos louváveis do próprio homem e elevados ao infinito. O bondoso velhinho da pragmática católica, que administra o Universo além das nuvens encharcadas do querosene dos aviões a jato, já foi

para muitos o Jeová belicoso, o qual só se acalmava sob o odor gorduroso dos animais e das aves sacrificadas nos altares dos templos. E a “Suprema Inteligência” Divina, que é a nova concepção espiritista firmada por Kardec ainda não passa do velhinho do Catolicismo que, em face de maior conscientização humana, dilui-se na sua tradicional antropologia perdendo corpo e avultando a mente. Qual será a idéia que os terrícolas farão de Deus, daqui a dois ou três milênios, tomando-se por base os conhecimentos e as realizações avançadas, que prometem a tecnologia e a ciência disciplinadas pelos computadores em franca e veloz evolução?

Em consequência, e sem qualquer frustração à personalidade humana tão ciosa de suas credenciais intelectivas e científicas, contente-se o homem terreno em aperceber-se mais ou menos da dinâmica que conduz à perfeição, do que mesmo exigir a solução concreta do que é Perfeição. Que lhe baste o “slogan” de uma atitude humilde e louvável: “Deus é a Perfeição!”. Assim, a rosa que se entreabre na plenitude da cor e do seu perfume, bebendo avidamente a luz do Sol criador, é mais “perfeita” do que o botão, que ainda se enrola timidamente nas pétalas acetinadas da futura flor. Mas, quiçá, em face da dinâmica do processo que aperfeiçoa, incessantemente, há de surgir no futuro outra rosa ainda mais *perfeita*? Indubitavelmente, se a vida é eterna, eterna também é a Perfeição, porque se constitui no atrativo e na busca, que os homens procuram eternamente para a sua felicidade.

É preciso que se dê mais importância à leitura do *Evangelho*. E, no entanto, abandona-se esta divina obra; faz-se dela uma palavra vazia, uma mensagem cifrada. Relega-se este admirável código moral ao esquecimento.

